

OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DA TONTURA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Leslie Palma Gorski; Cristiana Magni; Joyce Fabieli de Andrade; Juliana De Conto
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – Paraná

DESCRIPTORIOS: Idoso; tontura; quedas

INTRODUÇÃO

A tontura é vista como um dos sintomas mais comuns na população em geral, ocorrendo com maior incidência na população idosa que frequentemente apresenta distúrbios do equilíbrio e comprometimento do sistema vestibular.

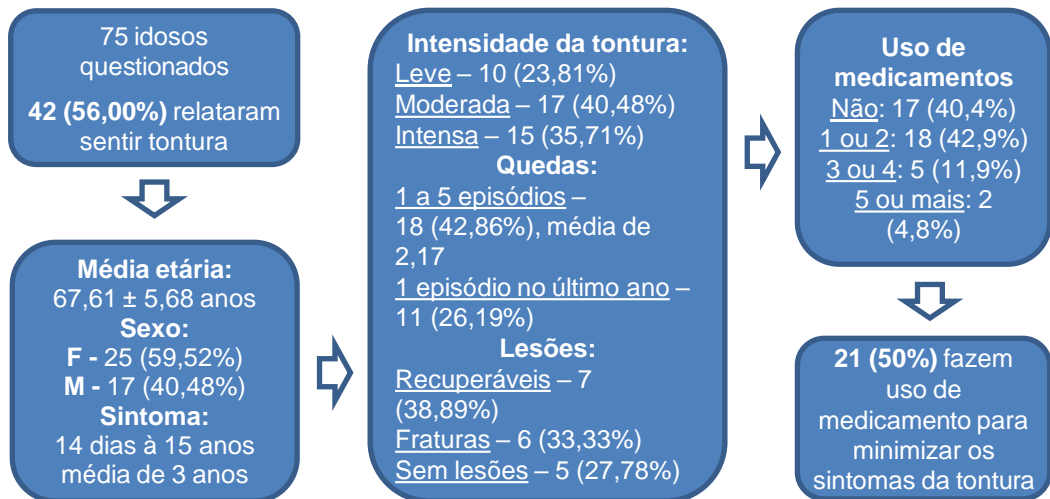
OBJETIVO

Investigar e analisar a queixa de tontura, sintomas relacionados e risco de queda de idosos atendidos por uma equipe de estratégia de saúde da família.

METODOLOGIA

Estudo de corte transversal descritivo analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 2.648.047. 75 idosos de ambos os sexos foram questionados sobre presença de tontura, os que a referiram, foram submetidos ao Dizziness Handicap Inventory (DHI) na versão brasileira¹ que avalia a autopercepção dos efeitos incapacitantes provocados pela tontura, e em seguida a um questionário para caracterização do sintoma e suas consequências.

RESULTADOS



DHI: 12,52±6,80 pontos no domínio físico, de 11,90±7,93 pontos no domínio funcional, 9,33±8,25 pontos no domínio emocional e 33,67±21,05 pontos no domínio total.

CONCLUSÃO

A tontura é um sintoma comum na população idosa deste estudo, estando presente há mais de um ano, com maior ocorrência na intensidade moderada levando a um índice preocupante de quedas e uso de medicamentos. Através da aplicação do DHI percebe-se que os idosos apresentam percepção de qualidade de vida diminuída em decorrência da tontura.

REFERÊNCIAS

1. Castro ASO, Gazzola, JMG, Natour J, Ganança FF. Brazilian version of the dizziness handicap inventory. Pro Fono. 2007;19(1):97-104.